



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico  
*Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação*

**Organizadores**

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

# Métodos projetivos nos contextos da avaliação psicológica

**Coordenação:** Anna Elisa de Villemor-Amaral

## **Participantes**

Abigail de Souza (USP)  
 Ana M. Digna Rodrigues de Souza (UPa)  
 Andrés E. Aguirre. Antunez (USP)  
 Anna Elisa de Villemor Amaral (USF)  
 Audrey Setton Lopes de Souza (USP)  
 Blanca Susana Guevara Werlang (PUCRS)  
 Cláudio Garcia Capitão (USF)  
 Deise Matos do Amparo (UCB)  
 Eda Marconi Custódio (USP)  
 Latife Yazigi (UNIFESP)  
 Liza Fensterseifer (PUCRS)  
 Maria Lucia Tiellet Nunes (PUCRS)  
 Norma Lottemberg Semer (UNIFESP)  
 Regina Sônia Gattas F. do Nascimento (PUCSP)  
 Renata Rocha Campos Franco (USF)  
 Roberto Menezes (UCB)  
 Rosângela Ribeiro (UNIFESP)  
 Seille Cristine Garcia Santos (PUCRS)  
 Silvana Alba Scortegagna (USF)  
 Sônia Grubits (UCDB)  
 Sônia Regina Pasian (USP)  
 Terezinha Amaro (UNIFESP)

## **Histórico do grupo**

Propor a formação de um Grupo de Trabalho que centralize as atividades nos métodos projetivos nos diversos contextos da avaliação psicológica não é uma idéia recente. Ela vem sendo pensada desde 2002, no IX Simpósio em Águas de Lindóia (SP). Entretanto, a proposta de constituir um grupo independente do GT *Pesquisa em avaliação psicológica* foi postergada em detrimento de um maior fortalecimento da área de Avaliação Psicológica como um todo, sobretudo após as mudanças importantes ocorridas com a Resolução 02/2003 do CFP. Esta resolução impôs medidas rigorosas para a recomendação dos instrumentos de avaliação, mobilizando os pesquisadores na busca de adequação às normas de qualidade necessárias, de modo a oferecer aos psicólogos um instrumental com condições adequadas para uso, nos diversos contextos de atuação profissional.

A concentração de pesquisadores em torno do objetivo de fortalecer a área de avaliação aumentou o número de pesquisas, de publicações e de componentes do "GT mãe". Assim, a partir de 2006 no XI Simpósio de Florianópolis a idéia de subdivisão do grupo original ganhou nova força. Nesse último Simpósio, o GT ficou bastante numeroso tendo sido necessário em certos momentos trabalhar em sub-grupos, evidenciando cada vez mais a diversidade de problemas a serem tratados. Uma das especificidades que envolveu as discussões do "GT mãe", em 2006, foi a dos métodos projetivos, principalmente as relacionadas a cientificidade e credibilidade deste tipo de instrumental de avaliação. Ainda nos dias de hoje, são inúmeras as críticas quanto ao mérito científico e à validade dos instrumentos projetivos de avaliação psicológica, tanto no contexto nacional quanto

internacional. Isso porque, para os instrumentos de tipo objetivo, a psicometria traz soluções e procedimentos que podem ser mais facilmente aplicáveis do que no caso dos instrumentos projetivos. No Brasil, uma evidência de tal dificuldade é o estado atual de vários instrumentos que eram muito usados no contexto clínico até 2003, mas sobre os quais ainda não se reuniram estudos de validade e precisão suficientes que possibilitem sua inserção na lista de "testes" recomendados.

É antiga no meio científico a concepção de que métodos projetivos constituem um problema à parte quando se procura argumentar a respeito de sua cientificidade. A dificuldade reside justamente na natureza dos fenômenos que os métodos projetivos visam apreender, para os quais as soluções da psicometria não são facilmente aplicáveis. Tal situação demanda, então, uma concentração de esforços e de pessoas empenhadas na tarefa de buscar adequação aos critérios de ciência com base na fundamentação teórica e em evidências empíricas, que agora se organizam em torno desse GT.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

O objetivo geral desse GT é trabalhar para o desenvolvimento dos métodos projetivos, buscando evidências de sua validade e utilidade nos diversos contextos de aplicação.

Especificamente para o evento de 2008, tem-se como proposta a discussão dos seguintes aspectos: (a) apresentação dos membros e suas linhas de pesquisa, (b) discussão sobre os estudos de fidedignidade e validade de métodos projetivos e as respectivas áreas de aplicação, (c) discussão sobre o uso de métodos projetivos nos contextos clínico, forense, organizacional, entre outros, (d) propostas de pesquisas interinstitucionais.

Participam treze professores doutores, docentes em programas de pós-graduação, dois professores doutores docentes em cursos de graduação, uma pós-doutoranda e cinco doutorandas.

Dentre estes participantes, oito já vêm participando de Simpósios da ANPEPP anteriores em diferentes GTs, e todos têm mantido contato freqüente entre si, no contexto das sociedades científicas e no meio acadêmico, seja nos congressos da Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos (ASBRo) e do Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP), seja mais diretamente nas pesquisas realizadas em colaboração ou ainda participando de bancas e discussões de projetos de mestrado e doutorado. Tal vinculação se evidencia por meio das produções em conjunto de alguns dos participantes, além de expressiva produção com métodos projetivos nos respectivos núcleos de pesquisa. Entre os instrumentos pesquisados pelo grupo, encontram-se o Rorschach, em suas diferentes abordagens, testes gráficos em geral, Fábulas de Düss, FAT, CAT, Questionário Desiderativo, Contos de Fadas, Pfister, BBT e Zulliger.

Além disso, no momento, a maioria dos participantes está engajada na elaboração do livro *Atualizações com Métodos Projetivos*, cujo objetivo é

trazer avanços recentes no Brasil sobre a cientificidade desses métodos de avaliação psicológica. Esta publicação está prevista para lançamento na reunião da ANPEPP em Natal.

## Produção

- Abreu, F. O., Amparo, D. M., & Oliveira, R. M. (2004). A identidade no transexualismo. In C. E. Vaz, & R. L. Graeff. (Org.), *Técnicas projetivas: produtividade em pesquisa* (pp. 514-518). Porto Alegre: Casa do Psicólogo/SBRo.
- Amparo, D., Fernandes, C., Oliveira, R. M., Lucena, L., Celestino, A., & Dantas, L. (2004). O corpo na depressão: um estudo multimetodológico. In C. E. Vaz, & R. L. Graeff (Org.), *Técnicas projetivas: produtividade em pesquisa* (pp.141-145). Porto Alegre: Casa do Psicólogo/SBRo.
- Antúnez, A. E. A., Yazigi, L., & Porto, J. A. (2006). Estudio de la afectividad en pacientes con Trastorno Obsesivo-Compulsivo por medio del método de Rorschach. *Revista Interamericana de Psicología*, 2, 177-184.
- Baptista, M. N., Capitão, C. G., & Scortegagna, S. A. (2006). Evaluación psicológica en la salud: contextos actuales. *Estudios Sociales Revista de Investigación Científica, México*, XIV(28), 138-161.
- Bastos-Formighieri, M. S. & Pasian, S. R. (2006). Teste de Pfister em idosos: Quais as cores da institucionalização? In N. Abreu e Silva Neto, & D. M. Amparo (Org.), *Métodos Projetivos: instrumentos atuais para a investigação psicológica e da cultura* (pp. 266-274). São Paulo: Vetor.
- Beraldo, F. N. M., Capitão, C. G., & Oliveira, K. L. (2006). Indicadores sexuais no Desenho da Figura Humana e Abuso Sexual. *Avaliação Psicológica*, 5(1), 67-76.
- Capitão, C. G. (2007). Depressão e suicídio na infância e adolescência. *Psicopedagogia Online*, 1, 1-7.
- Fensterseifer, L., & Werlang, B. S. G. (2005). Estudo de fidedignidade e validade da Escala de Avaliação de Dor Psicológica. *Psico-USF, São Paulo*, 10(1), 21-30.
- Grubits, S., & Darrault-Harris, I. (2006). Identidad, sufrimiento por motivos étnicos y cuestiones culturales en las comunidades indígenas de áreas rurales del estado de Mato Grosso del Sur, en el Centro - Oeste Brasileño. *Ra Ximhai*, 2, 1-14.
- Guimarães, N. M., & Pasian, S. R. (2006). Agressividade na adolescência: experiência e expressão da raiva. *Psicologia em Estudo*, 11(1), 89-97.
- Guimarães, N. M., & Pasian, S. R. (2006). O adolescente e seus lutos: Contribuições do Questionário Desiderativo. In N. Abreu e Silva Neto, & D. M. Amparo (Org.), *Métodos projetivos: instrumentos atuais para a investigação psicológica e da cultura* (pp. 238-249). São Paulo: Vetor.
- Guimarães, N. M., Pasian, S. R., & Barbieri, V. (2006). A equação simbólica como recurso terapêutico: contribuições para análise do Questionário Desiderativo. *Paidéia*, 16(35), 365- 376.
- Jacquemin, A., Okino, E. T. K., Noce, M. A., Assoni, R. F., & Pasian, S. R. (2006). O BBT-Br Feminino - Teste de Fotos de Profissões: adaptação brasileira, normas e estudos de caso. São Paulo: Centro Editor de Testes e Pesquisas em Psicologia.
- Nascimento, R. S. G. F. (2006). Estudo Normativo do Sistema Compreensivo do Rorschach para São Paulo: Resultados dos Índices PTI, SCZI, DEPI, CDI, HVI, OBS e S-CON. *Avaliação psicológica*, 5(1), 87-97.
- Nascimento, R. S. G. F. (2005). Perspectivas de futuro: as questões éticas na avaliação psicológica. *Avaliação psicológica*, 4(2), 195-198.
- Noriega, J. A. V., & Grubits, S. (2006). Indigenous anthropology: an introduction, history of the indigenous people of Brazil. *Ra Ximhai (UAIM)*, 2, 549-554.
- Oliveira, R. M., Amparo, D., Antunes, C., Santos, M., & Lima, Q. (2006). Desenho da figura humana e depressão. In N. Abreu e Silva Neto, & D. M. Amparo (Org.), *Métodos projetivos: instrumentos atuais para investigação psicológica e da cultura* (pp. 787-797). São Paulo: Vetor/ASBRo.
- Pasian, S. R., & Okino, E. T. K. (2006). Escolaridade e nível sociocultural na produtividade de adultos: evidências do Rorschach e DFH. In N. Abreu e Silva Neto, & D. M. Amparo (Org.), *Métodos projetivos: instrumentos atuais para a investigação psicológica e da cultura* (pp. 284-292). São Paulo: Vetor.
- Santoantonio, J., & Antúnez, A. E. A. (2006). O uso de desenhos em grupo: traços do humano compartilhado. *Inter.Ação.com*, 1, 1-13.
- Santoantonio, J., Yazigi, L., & Sato, E. I. (2006). Rorschach characteristics in adolescents with systemic lupus erythematosus. *Rorschachiana (Bern)*, 28, 100-118.
- Silva Filho, J. H., Pasian, S. R., & Vale, F. A. (2006). Desempenho no WCST de pacientes com Doença de Alzheimer: Dados preliminares. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 64, AO-16-16.
- Silva Filho, J. H., Pasian, S. R., & Vale, F. A. C. (2007). Typical performance of elderly patients with Alzheimer disease on the Wisconsin Card Sorting Test (WCST). *Dementia & Neuropsychologia*, 2, 181-189.
- Souza, M. A. (2007). Les garçons agressifs: Langoisse et ses défenses. *Pratiques Psychologiques*, 13, 105-115.
- Trentini, C. M., Argimon, I. I. L., Oliveira, M. S., Werlang, B. S. G. (2006). O desenvolvimento de normas para o Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (pesquisa em andamento). *Avaliação Psicológica*, 5, 247-250.
- Villemor-Amaral, A. E., Yazigi, L., Nascimento, R. S. G. F., Primi, R., & Semer, N. Construção do Atlas e Lista de Qualidade Formal do Rorschach no Sistema Compreensivo (pesquisa em andamento). Apoio FAPESP.
- Villemor-Amaral, A. E. (2006). Executive Performance on the Rorschach - Comprehensive System. *Rorschachiana (Bern, Suíça)*, 28, 119.
- Villemor-Amaral, A. E., & Pasqualini, L. (2006). A cientificidade das técnicas projetivas em debate. *Psico-USF*, 11, 480-491.
- Werlang, B. S. G., Fensterseifer, L., & Lima, G. Q. (2006). Teste Aperceptivo Familiar (FAT): Técnica Projetiva de Avaliação Psicológica. *Avaliação Psicológica*, 5(2), 255-260.

## Avaliação

As propostas e metas que forem elaboradas no próximo encontro serão acompanhadas durante os dois anos que se seguem e as produções decorrentes deverão ser apresentadas e avaliadas no Simpósio de 2010, quando também se pretende propor novas metas, com base nos resultados alcançados.